

Empíria

Marcelo Vargas*

Viver:
perpétuo inusitado
de no mundo
estarmos vívidos
a cada instante
não morrido.

Abóbada

Marcelo Vargas*

Miríade de matizes metálicos
mais Kandinski que
Matisse, mudo;

Alvorecendo em aliteraões,
contemplo a tela
do céu.

*Marcelo Vargas é professor do Departamento de Ciências Sociais da UFSCar